

## **BARROCO: O ESTILO QUE CONSAGROU A ARQUITETURA E A ARTE BRASILEIRAS**

GABE, Larissa <sup>1</sup>; GARMATZ, Jtenifer Aline <sup>2</sup>; MASUTTI, Mariela Camargo <sup>3</sup>

**Palavras- Chave:** Arte Sacra. Cultura. Arquitetura Brasileira. História.

### **Introdução**

A presente pesquisa, de cunho bibliográfico, foi desenvolvida na disciplina de História e Teoria da Arquitetura e do Urbanismo III – Panorama Brasileiro, no curso de Arquitetura e Urbanismo. Trata do Barroco, um importante estilo artístico-cultural que marcou a Europa no século XVII, e exerceu grande influência na história de diversas cidades brasileiras. A arte barroca nasceu na segunda metade do século XVI, em Roma. Em uma época com muitas crises religiosas, a Igreja Católica havia perdido muito espaço e poder. Para se reerguer, a Igreja promoveu a Contrarreforma, reafirmando a disciplina e a autoridade da Igreja de Roma. Com isso, a tradição e os ensinamentos cristãos se disseminaram, artistas foram patrocinados e a produção de ornamentos foi multiplicada. Dessa maneira, surge o estilo Barroco.

A palavra Barroco parece derivar de “barrueco”, pérola imperfeita; mas também pode ser associado a “baroco”, grande complexidade. Em 1740 o *Dicionário da Academia Francesa* admitiu: “Diz-se, também, Barroco (*baroque*), em sentido figurado, com referência ao irregular, extravagante, desigual”. Francesco Milizia, em seu *Dicionário das Belas-Artes* (1797) acentua o caráter pejorativo: “Barroco é o superlativo do extravagante, o excesso do ridículo”. O Barroco estendeu-se rapidamente por toda a Europa e depois para a América Latina, conseqüentemente para o Brasil, trazido pelos colonizadores portugueses e espanhóis, em uma época onde toda a economia mercantilista do Brasil, assim como a produção, era voltada para sua metrópole.

### **Barroco Europeu**

As obras do período Barroco desenvolvido na Europa são detalhistas, rebuscadas e expressam as emoções da vida e do ser humano. Os temas mais retratados pelos europeus são a mitologia, a história da humanidade e algumas passagens da bíblia. Essas obras representam a

---

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo/3º per. UNICRUZ – [larygabe@gmail.com](mailto:larygabe@gmail.com)

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo/3º per. UNICRUZ – [djeni.garmatz@hotmail.com](mailto:djeni.garmatz@hotmail.com)

<sup>3</sup>Prof. Arq. do curso de Arquitetura e Urbanismo UNICRUZ – [mariela.arq@gmail.com](mailto:mariela.arq@gmail.com)

contrariedade, valorizando as cores, efeitos de luz e sombra, os contrastes, fazendo com que as imagens apareçam de modo dinâmico, com movimento, e com faces marcadas pelas emoções. As esculturas apresentavam curvas e relevos, com o uso da cor dourada. O precursor desse estilo na Europa é Tintoretto, pintor do período Renascentista.

### **Barroco brasileiro**

O Barroco brasileiro teve sua maior produção no século XVIII, chamado “século do ouro”, nas cidades de Minas Gerais, após este estilo já ter sido deixado de lado na Europa. Atendo-se à arquitetura, o Barroco se apresenta principalmente nas igrejas, apesar de existirem outras construções com essas características, como prédios de caráter público, residências nobres e chafarizes. Esse estilo seguiu duas linhas: nas regiões enriquecidas pelo comércio de açúcar e pela mineração, as igrejas possuíam relevos em madeira, recobertas por finas camadas de ouro, e esculturas detalhadas, geralmente trabalhadas por artistas brasileiros e renomados no cenário da época. Já nas regiões onde não existia açúcar ou mineração, as igrejas eram modestas e eram projetadas e executadas por artistas menos afamados e experientes. As talhas – elementos esculpidos em madeira, marfim ou mármore – são muito presentes, com motivos florais, figuras de anjo e linhas orgânicas. Também havia painéis azuis e brancos, feitos com azulejos, com imagens da literatura, de mensagens bíblicas, da mitologia. Esses painéis serviam como um disseminador da doutrina católica, pois a maioria da população era analfabeta.

Nos anos de 1650, a cidade de Salvador era muito importante economicamente, e isso começou a se refletir na arquitetura nordestina. É possível encontrar igrejas riquíssimas nessa região, sendo a *igreja de São Francisco* a mais conhecida de Salvador. Segundo Proença (2003, p. 197), “na fachada o frontão de linhas curvas é o elemento Barroco mais caracterizador da parte externa da igreja”. Já Recife teve um grande crescimento econômico a partir de 1759, pois foi sede da Companhia Comercial de Pernambuco e Paraíba, provocando o desenvolvimento da cidade. Como exemplo, podemos citar a *igreja de São Pedro dos Clérigos*. No Rio de Janeiro, não havia expressão econômica e cultural na época. A cidade apenas começou a se desenvolver no século XVIII, quando se tornou a nova capital do país devido ao seu porto que serviu como centro de intercâmbio entre a região mineradora e Portugal. A obra mais expressiva nessa cidade é o *Aqueduto da Carioca*. Já o Barroco de São Paulo é mais modesto, devido ao fato de ser considerada uma região pobre por não possuir ouro. Enquanto os bandeirantes partiam e fundavam vilas em Minas Gerais, São Paulo continuava estagnada, então nenhum artista dirigiu-se para essa região, e as ordens religiosas conseguiram realizar apenas igrejas barrocas

modestas, pois a população não colaborou financeiramente. A *igreja da Ordem Terceira de São Francisco da Penitência* e, ao lado, o *convento de São Francisco*, formam um conjunto franciscano que ainda testemunha o aspecto sóbrio do Barroco paulista.

A arquitetura mineira é a que mais possui os traços do Barroco, devido à exploração de minérios pelos bandeirantes, porém a evolução da arquitetura mineira foi lenta. Primeiramente, usava-se a técnica construtiva da taipa de pilão, mas o solo era duro e pedregoso, então outras técnicas foram exploradas até chegarem aos muros de pedra. As técnicas de construção foram sendo harmonizadas com as decorações, alcançando seu auge nos trabalhos de Antônio Francisco de Lisboa, o Aleijadinho. A *Igreja de São Francisco de Assis*, localizada na cidade de Ouro Preto, é o exemplo que expressa uma obra de arte plena e perfeita. Na portada dessa igreja, as decorações e os materiais utilizados expressam um Barroco com características próprias. Aleijadinho (1730-1814) é o escultor e arquiteto que melhor representa a arte deste período. Durante 20 anos, Aleijadinho foi incessantemente requisitado pelas vilas coloniais para executar trabalhos, tendo que trabalhar, às vezes, em duas cidades diferentes ao mesmo tempo. Suas obras tinham um caráter muito religioso, e os materiais mais utilizados eram principalmente madeira e pedra-sabão. Seu mais renomado conjunto escultórico, considerado como obra-prima do artista, encontra-se no *Santuário de Bom Jesus de Matosinho*, em Congonhas do Campo. Também tem destaque nesse período o pintor Manuel da Costa Ataíde (1762-1830). Ataíde tinha um estilo próprio, pintava com cores vivas e tinha um apreço maior pela cor azul. Sua pintura revela um domínio excepcional da perspectiva, e sua obra prima é o teto da nave da *igreja de São Francisco*, em Ouro Preto. Essa obra perspectivada dá a impressão de que Maria, retratada com traços mulatos e abasileirados, acolhe os fiéis no reino divino. Por ser importada da Europa, a tinta a óleo se tornava um produto de preço muito elevado na época, o que levou os pintores ao desenvolvimento de suas próprias tintas a partir de diversos materiais, pigmentos da terra, alguns até usavam receitas com óleo de baleia e clara de ovo.

Figura 1. Teto da nave da *igreja de São Francisco*. Obra de Ataíde. 1801. Disponível em:

[http://www.descubraminas.com.br/Turismo/DestinoAtrativoDetalhe.aspx?cod\\_destino=2&cod\\_atrativo=2](http://www.descubraminas.com.br/Turismo/DestinoAtrativoDetalhe.aspx?cod_destino=2&cod_atrativo=2)



### Considerações Finais

O Barroco foi um momento singular na história do Brasil, pois apesar de ter sido importado da Europa, o estilo aqui adquiriu um caráter nacionalista, imprimindo nas suas obras características puramente brasileiras. Além das obras dos artistas conhecidos, há inúmeros exemplares de artistas anônimos espalhados pelo país, que fazem parte da construção do Brasil. Ainda, o estilo é referência quando se trata de arquitetura, pois a partir de sua análise, é possível entender quais pensamentos levaram os artistas a criarem tais obras, quais mensagens, emoções e sensações os mesmos queriam passar, seu repertório, a evolução das técnicas construtivas e os materiais utilizados.

### Referências

**Barroco na Europa e no Brasil.** Disponível em:<<http://www.passeiweb.com>>. Acesso em: 10 maio 2016.

**O Barroco no Brasil.** Disponível em:<<http://www.coladaweb.com>>. Acesso em: 10 maio 2016.

**Barroco.** Disponível em:<<http://www.suapesquisa.com>>. Acesso em: 10 maio 2016.

**Barroco:** contexto histórico e características. Disponível em:<<http://www.estudopratico.com.br>>. Acesso em: 10 maio 2016.

PROENÇA, Graça. **História da Arte.** 16 ed. São Paulo: Ática, 2003.

FONTES, Martins. **Saber ver a arte barroca.** São Paulo: Planeta, 1991.

MILIZIA, Francesco. **Dicionário de Belas Artes.** [S.l.: s.n.]. 1797.